



Plano de Estudos

Escola: Escola de Artes
Grau: Licenciatura
Curso: Teatro (cód. 676)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12574L	Dramaturgia do Texto e da Cena	Teatro	6	Semestral	156
ARC12573L	História do Teatro I	Teatro	3	Semestral	78
ARC12594L	Improvisação	Teatro	6	Semestral	156
ARC12570L	Corpo e Movimento Cénico I	Teatro	6	Semestral	156
ARC12599L	Voz I	Teatro	6	Semestral	156
ARC12592L	Expressão e Criatividade	Teatro	3	Semestral	78

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12576L	História do Teatro II	Teatro	6	Semestral	156
ARC12571L	Corpo e Movimento Cénico II	Teatro	6	Semestral	156
ARC12607L	Voz II	Teatro	6	Semestral	156
ARC12575L	Práticas Dramatúrgicas	Teatro	3	Semestral	78
ARC12600L	Oficina de Teatro I	Teatro	9	Semestral	234

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12577L	História do Teatro Português	Teatro	6	Semestral	156
ARC12583L	Dramaturgia Portuguesa	Teatro	3	Semestral	78
ARC12572L	Movimento e Composição	Teatro	3	Semestral	78
ARC12608L	Laboratório de Voz	Teatro	3	Semestral	78
ARC12601L	Oficina de Teatro II	Teatro	9	Semestral	234

**2.º Ano - 3.º Semestre**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12605L	Atuação Frente à Câmara	Teatro	6	Semestral	156
ARC12606L	Desenho de Luz	Teatro	3	Semestral	78
ARC12638L	Figurinos e Caracterização	Teatro	6	Semestral	156
ARC12587L	Introdução à dramaterapia	Teatro	3	Semestral	78
ARC12580L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Teatro	3	Semestral	78
ARC12595L	Prática de Direção de Atores	Teatro	6	Semestral	156
ARC12586L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro	3	Semestral	78
ARC12581L	Antropologia Teatral	Teatro	3	Semestral	78
ARC12579L	Performance	Teatro	6	Semestral	156
ARC12568L	Teatro Físico	Teatro	3	Semestral	78
ARC12582L	Treino Corporal	Teatro	3	Semestral	78
ARC12609L	Treino vocal	Teatro	3	Semestral	78
Optativa livre					

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12578L	Estética Teatral	Teatro	3	Semestral	78
ARC12591L	Teatro e Contextos	Teatro	3	Semestral	78
ARC12598L	Técnicas de Palco	Teatro	6	Semestral	156
ARC12589L	Projeto de Dramaturgia Portuguesa	Teatro	12	Semestral	312



2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12605L	Atuação Frente à Câmara	Teatro	6	Semestral	156
ARC12606L	Desenho de Luz	Teatro	3	Semestral	78
ARC12638L	Figurinos e Caracterização	Teatro	6	Semestral	156
ARC12587L	Introdução à dramaterapia	Teatro	3	Semestral	78
ARC12580L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Teatro	3	Semestral	78
ARC12595L	Prática de Direção de Atores	Teatro	6	Semestral	156
ARC12586L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro	3	Semestral	78
ARC12581L	Antropologia Teatral	Teatro	3	Semestral	78
ARC12579L	Performance	Teatro	6	Semestral	156
ARC12568L	Teatro Físico	Teatro	3	Semestral	78
ARC12582L	Treino Corporal	Teatro	3	Semestral	78
ARC12609L	Treino vocal	Teatro	3	Semestral	78
Optativa livre					

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12590L	Tendências Contemporâneas do Espetáculo	Teatro	3	Semestral	78
ARC12596L	Cenografia	Teatro	3	Semestral	78
ARC12603L	Seminário de Investigação	Teatro	3	Semestral	78
ARC12597L	Projeto experimental de teatro	Teatro	15	Semestral	390

**3.º Ano - 5.º Semestre**

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12605L	Atuação Frente à Câmara	Teatro	6	Semestral	156
ARC12606L	Desenho de Luz	Teatro	3	Semestral	78
ARC12638L	Figurinos e Caracterização	Teatro	6	Semestral	156
ARC12587L	Introdução à dramaterapia	Teatro	3	Semestral	78
ARC12580L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Teatro	3	Semestral	78
ARC12595L	Prática de Direção de Atores	Teatro	6	Semestral	156
ARC12586L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro	3	Semestral	78
ARC12581L	Antropologia Teatral	Teatro	3	Semestral	78
ARC12579L	Performance	Teatro	6	Semestral	156
ARC12568L	Teatro Físico	Teatro	3	Semestral	78
ARC12582L	Treino Corporal	Teatro	3	Semestral	78
ARC12609L	Treino vocal	Teatro	3	Semestral	78

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12593L	Teorias do Ator	Teatro	3	Semestral	78
ARC12604L	Trajetórias Socioprofissionais do Ator	Teatro	3	Semestral	78
ARC12588L	Área de projetos em teatro	Teatro	12	Semestral	312



3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ARC12605L	Atuação Frente à Câmara	Teatro	6	Semestral	156
ARC12606L	Desenho de Luz	Teatro	3	Semestral	78
ARC12638L	Figurinos e Caracterização	Teatro	6	Semestral	156
ARC12587L	Introdução à dramaterapia	Teatro	3	Semestral	78
ARC12580L	Introdução ao Teatro de Marionetas	Teatro	3	Semestral	78
ARC12595L	Prática de Direção de Atores	Teatro	6	Semestral	156
ARC12586L	Teatro Educação e Comunidade	Teatro	3	Semestral	78
ARC12581L	Antropologia Teatral	Teatro	3	Semestral	78
ARC12579L	Performance	Teatro	6	Semestral	156
ARC12568L	Teatro Físico	Teatro	3	Semestral	78
ARC12582L	Treino Corporal	Teatro	3	Semestral	78
ARC12609L	Treino vocal	Teatro	3	Semestral	78
Optativa livre					



Condições para obtenção do Grau:

Teatro

Para obtenção do grau de licenciado em Teatro é necessário obter aprovação a 150 ECTS em unidades de curriculares obrigatórias e 30 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa do quadro de optativas num total de 3 ECTS

1 UC Optativa Livre num total de 3 ECTS

4º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa do quadro de optativas num total de 3 ECTS

1 UC Optativa Livre num total de 3 ECTS

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa do quadro de optativas num total de 6 ECTS

6º Semestre

3 UC Obrigatórias num total de 18 ECTS

1 UC Optativa do quadro de optativas num total de 6 ECTS

1 UC Optativa livre num total de 6 ECTS

Conteúdos Programáticos

Voltar

Dramaturgia do Texto e da Cena (ARC12574L)

1. Teoria

1. 1. Enquadramento no âmbito dos Estudos Teatrais. 2. Origem e desenvolvimento da Dramaturgia como área histórica da prática teatral moderna e contemporânea desde Diderot, Lessing, Brecht. 3. Novas abordagens nas últimas décadas do séc. XX: o papel do espectador; dramaturgia e performance.

1.1.2. Dramaturgia do texto. As poéticas teatrais e a prática de escrita do texto dramático: uma perspectiva histórica. 2. A dramaturgia como prática de leitura do texto; análise crítica de conceitos recorrentes: género dramático; personagem; acção dramática e fábula.

1.1.3. Dramaturgia do texto para a (e da) cena: o texto “posto em cena”.

2. Prática

Estudos de casos com documentos videográficos num corpus de autores e obras em encenações de referência contemporâneas:

a) A invenção da comédia clássica em França na obra de Molière.

b) A dramaturgia isabelina: estatuto do texto e da cena no teatro de Shakespeare.

c) Leitura e a interpretação do trágico e cómico na dramaturgia de Tchekov



[Voltar](#)

História do Teatro I (ARC12573L)

1. Problemas de história do teatro e do espectáculo: metodologias de história do teatro, objecto de estudo e problemáticas da disciplina.
2. As teses sobre as origens do teatro e os contributos da sociologia e da antropologia.
3. O teatro na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
4. Formas do teatro na Idade Média.
5. Teatro no Renascimento: da 'invenção' do teatro ao 'mercado das máscaras'.

[Voltar](#)

Improvisação (ARC12594L)

Princípios fundamentais relativos à presença e contracena do actor, transversais às diversas formas de teatro: existir “aquie-a-gora” e “ser” em vez de “fazer” e “agir”;

Aplicação de regras “do jogo” e experimentação de exercícios;

Atenção, concentração, espontaneidade e envolvimento no processo.

Desenvolvimento da escuta, aceitação e flexibilidade interior.

Desenvolvimento de objectivos e focos

alteração de status e quebra de rotina

Metodologias improvisacionais no treino do actor segundo Spolin, Johnstone, Bogart e Lazaratto

Criação e reflexão de pequenas performances a partir dos elementos de improvisação

[Voltar](#)

Corpo e Movimento Cénico I (ARC12570L)

a) Práticas do corpo

- qualidades físicas: os sentidos e as transferências entre os sentidos, relação com a gravidade (peso-leveza), enraizamento, força, resistência, precisão e destreza.

- factores psicomotores: reflexos e padrões de movimento, equilíbrio, coordenação, tonicidade, lateralidade, orientação do corpo no espaço e percepção do tempo.

- estados de percepção: relaxamento, consciência-desperta, escuta do corpo e concentração.

- anatomia e fisiologia experiencial.

b) Observação, consciência do corpo e testemunho

- exercícios de relaxamento e concentração.

- consciência da respiração e do centro de gravidade.

- produção e modulação de energia.

- relação entre movimento e imobilidade (quietude).

- exercícios de memória, repetição e transformação do movimento.

- exercícios de improvisação e composição.

c) Os métodos e os seus autores (ver bibliografia, entre outros)

d) Consulta de arquivos e documentação audiovisual

[Voltar](#)

Voz I (ARC12599L)

Trabalho de corpo: relaxamento, força, posturas, respiração.

Trabalho técnico de voz: respiração e som, ressonância, dinâmica, registos vocais, articulação.

Leitura de texto à primeira vista.

Trabalho sobre o texto, consoante necessidades específicas e/ou em articulação com o trabalho desenvolvido em outras disciplinas.

Canto em conjunto e a solo. Contacto com a escrita musical.



[Voltar](#)

Expressão e Criatividade (ARC12592L)

- A criatividade na vida.
- A criatividade como necessidade primária do ser humano.
- A Criatividade como dimensão individual, social e cósmica do ser humano.

Criatividade sociedade, diálogo e cultura.

- Técnicas de criatividade aplicada.
- Actividades dramáticas e processo criador.
- Imaginário guiado, Criatividade, Relaxação criativa.
- Contos, mitos e lendas como ferramenta criativas e terapêutica.

Elementos dramáticos de carácter expressivo e criativo, como base da produção performativa.

A Performance como perspectiva integrativa.

[Voltar](#)

História do Teatro II (ARC12576L)

1. Aspectos do classicismo europeu.
2. A idade das "reformas" na Europa Setecentista.
3. O teatro no Romantismo europeu.
4. Afirmação e crise do paradigma realista-naturalista.
5. O teatro no século XX.

[Voltar](#)

Corpo e Movimento Cénico II (ARC12571L)

Aprofundamento do trabalho desenvolvido na unidade curricular Corpo e Movimento Cénico I.

a) Práticas do corpo

- noções estruturantes sobre o corpo e seu movimento no contexto do espaço cénico.
- anatomia e fisiologia experiencial.

b) Observação, consciência do corpo e testemunho

- escuta do corpo e seu movimento.
- leitura e análise do movimento e sua expressividade.
- repetição e transformação do movimento.

c) Os métodos e seus autores

- consulta de arquivos e documentação audiovisual.
- treino de corpo no actor, improvisação e composição.

d) Imagem do corpo, registo e documentação

- exploração criativa de modos de registo e documentação do corpo e movimento cénico, a partir do trabalho desenvolvido nesta unidade curricular.

[Voltar](#)

Voz II (ARC12607L)

Relaxamento, libertação e alinhamento: o corpo

Respiração e Voz: simbiose, suporte e economia

Parâmetros da Voz: ressonância, volume e âmbito

Articulação e Ressonadores - a musculatura vocal

A "variedade" vocal - o Timbre e a caracterização

Imaginação e Emoções na comunicação em palco

Trabalho de texto musical/literário: estruturas e ritmos, o fluxo emocional, o som - a voz e o sentido

Vocalizos utilizados pelo Belcanto (Garcia e outros)



[Voltar](#)

Práticas Dramatúrgicas (ARC12575L)

1. A escrita dramática: quadro conceptual.
 - 1.1. A teatralidade: definição e âmbito de aplicação do conceito.
 - 1.2. Mimese e ilusão teatral: um modelo fundador.
 - 1.3. Problemática dos géneros do teatro.
 - 1.4. Prática(s) de escrita na linguagem dramática.
 - 1.5. Poética(s) do texto e da cena.
 - 1.6. A recepção teatral.
2. A dramaturgia na contemporaneidade.
 - 2.1. O abandono dos constituintes e dos códigos da escrita tradicional.
 - 2.2. A escrita contemporânea de/para o teatro. A legibilidade como desafio para a interpretação do texto.
3. O lugar do texto escrito e não-escrito no teatro hoje.
 - 3.1. O dramaturgo no processo criativo: do autor à criação colectiva.
 - 3.2. A prática dramatúrgica e a reescrita textual: a tradução; a adaptação.
 - 3.3. O texto e os materiais não-textuais no processo performativo: os media no palco.

[Voltar](#)

Oficina de Teatro I (ARC12600L)

- 1- Contextualização da obra a levar à cena
- 2- Análise dramatúrgica - Análise das personagens
- 3- Análise e exercícios práticos em torno da obra 'A Preparação do Ator' de C. Stanislavski, com focagem nas técnicas de concentração e descontração; análise activa; 'super-objectivo', 'sub-cenas', 'sub-textos', partitura de acções físicas; círculos de atenção e objectivos das personagens.
- 4- Interpretação de cenas seleccionadas a partir de improvisações
- 5- Ensaios de marcação
- 6- Apresentação/aula aberta

[Voltar](#)

História do Teatro Português (ARC12577L)

1. Gil Vicente e o teatro na corte quinhentista. Antecedentes, modelos europeus e circunstâncias ibéricas. O teatro pós-vicentino.
2. Pluralidade das manifestações espectaculares entre os séculos XVI e XVIII: autores, contextos, obras.
3. Teatro português no século XIX. Garrett e o teatro nacional.
4. Linhas de tendência finiseculares oitocentistas: do drama de actualidade ao drama naturalista. Teatros, companhias, actores.
5. O teatro no século XX: da República ao fim do Estado Novo.
6. Revoluções, renovações, tendências 20-21



[Voltar](#)

Dramaturgia Portuguesa (ARC12583L)

Algumas Práticas de escrita dramática ao longo da história:

1. Jogo Dramático e Iconoclastia

Gil Vicente:

Pranto de Maria Parda

Romagem de Agravados

2. Afetação e risibilidade

António José da Silva:

Guerras de Alecrim e Mangerona

3. Espanto existencial e absurdo

Raul Brandão:

O doido e a morte

4. Tragédia Jocosa

Natália Correia:

O Homúnculo

5. Comédia Sombria numa fábula contemporânea

Armando do Nascimento Rosa:

Túnel dos Ratos

Os conteúdos programáticos visam sobretudo apresentar aos estudantes algumas das diversas práticas de escrita dramática ao longo da história do Teatro Português.

[Voltar](#)

Movimento e Composição (ARC12572L)

1. Origem do Movimento no corpo de cada indivíduo. Articulações, impulsos e movimento orgânico. Improvisação de movimento como input para a composição de movimento.

2. Técnica de Laban: história e importância de Rudolf Laban na composição de movimento. A geometria, a notação, e a construção dos vinte e sete pontos do cubo como material para composição de movimento. Improvisação de movimento usando a técnica e o cubo de Laban.

3. A utilização da loop station como material de produção de som para input de movimento. Composição de movimento a partir de camadas de som efectuadas pelos alunos.

4. Construção de frases coreográficas a partir da autobiografia, da escolha de textos de outros, de junção de movimentos criados individualmente e partilhados com os outros.

5. Contacto-Improvisação como elemento gerador de partilha e de novos movimentos.

6. Construção de uma pequena performance de composição de movimento, onde estão presentes todas as ferramentas leccionadas nos pontos 1



[Voltar](#)

Laboratório de Voz (ARC12608L)

Construir outras vozes:

1. Sotaque materno e dialecto padrão
2. Pesquisa de sotaques
3. Personagens, caricaturas e filme animado

Voz sensorio-comportamental:

1. Modalidade visual
2. Modalidade auditiva
3. Modalidade cinestésica
4. Sinestesia: amalgamar as modalidades

Agenda:

1. Estratégias individuais
2. Dominar, ampliar, requintar, construir, pesquisar e seleccionar

[Voltar](#)

Oficina de Teatro II (ARC12601L)

Trabalhar em torno de uma obra de reportório universal que será levada à cena através de trabalho de análise dramática e representação.

1- Dramaturgia:

Contextualização histórica, social e estética da obra e do seu autor.

Análise dramática e semântica da peça

Análise e esboços das personagens

2- Interpretação - Das ideias para o palco:

Na escolha de um artista/investigador de referência mundial, - ex:

C. Stanislavski, M. Chekov, J. Grotowski, B. Brecht, Peter Brook, Augusto Boal, Eugénio Barba, Ann Bogart entre outros - serão estudadas e transpostas para a prática, as suas técnicas específicas de actuação/encenação.

3 – Ensaios

Apropriação do texto, espaço e marcações

Desenvolvimento e criação da personagem com o uso de cenografia, figurinos e adereços.

4- Apresentações públicas

[Voltar](#)

Atuação Frente à Câmara (ARC12605L)

I ESPECIFICIDADES DA ACTUAÇÃO PARA AS CÂMARAS

A Câmara; Terminologia; Questões práticas nas filmagens

- . A Equipa
- . O Realizador
- . O "Timing"

II ACTUAÇÃO

- Construção da Personagem - Sentir / Ouvir

- Concentração - Energia, Emoções, Estímulos físicos, Mudanças/Variações, Espontaneidade

III Análise de Guiões



[Voltar](#)

Desenho de Luz (ARC12606L)

- Desenho de iluminação: Introdução e perspetiva global
- Eletricidade: Noções básicas e de segurança, e socorro
- O projetor: Lentes, lâmpadas, refletores, etc.
- Tipos de projetor: Tipos de lâmpada e utilizações
- Montagem de projetores: Regras de segurança
- Distribuição e controlo: Dímeres, Mesas de luz,
- Tipos de iluminação: Luz frontal, contra, lateral e picada; Sombra; Cor.
- Efeitos de iluminação e com iluminação
- Projetores robotizados
- Iluminação de cenários: Luz como elemento Cénico.
- Criação do desenho de luz: Opções do designer
- Noções de programação
- Desenho de iluminação assistido por computador

[Voltar](#)

Figurinos e Caracterização (ARC12638L)

1. Conceito de figurino.
2. A figura humana: antropometria.
3. História do traje.
4. Os materiais, suas características e diferentes utilizações.
5. Adereços de figurino: máscaras, cabeleiras e chapéus.
6. Maquilhagem e caracterização.
7. O projecto de figurino.



[Voltar](#)

Introdução à dramaterapia (ARC12587L)

Teoria da dramaterapia:

A natureza da dramaterapia. A catarse Aristotélica

Influências teóricas na dramaterapia

Os usos da dramaterapia com diferentes populações

Diferenças e semelhanças entre drama e dramaterapia

A formação de dramaterapeutas.

Prática da dramaterapia

Técnicas e skills

O papel do dramaterapeuta

Dramaterapia e o cliente

Problemas mais apropriados para dramaterapia.

Supervisão do dramaterapeuta

Avaliação em dramaterapia

Vivência prática dos elementos dramáticos.

Definição de dramaterapia atendendo às influências teóricas, técnicas e skills.

„terapia” e „terapêutico”.

„Jogo, drama e ritual

Do teatro à Dramaterapia.

Dança-drama

Teatro terapêutico e rituais dramáticos

Introdução ao trabalho de Carl Jung

Metáfora

Contos, mitos e lendas no processo terapêuticos

Modelos em dramaterapia (criativo-expressivo, modelo de aprendizagem, modelo de insight psicoterapêutico, modelo integrado)

Factores relevantes para a avaliação em dramaterapia

[Voltar](#)

Introdução ao Teatro de Marionetas (ARC12580L)

1. Módulo teórico: O teatro de marioneta como prática artística e objecto de estudo. Especificidade. O contributo do teatro de marionetas para a evolução das formas teatrais. Perspectiva histórica: a tradição popular da Marioneta na Europa dos séc. XIX e XX.

2. Encontros com marionetistas portugueses: A prática do teatro de marionetas tradicional hoje (Bonecos de Santo Aleixo; Dom Roberto). Teatro de marionetas e artes visuais (Trulé). A marioneta no teatro contemporâneo: estudos de caso (Teatro de Marionetas do Porto; Teatro de Ferro).

3. Workshops de construção e manipulação de marionetas. Em torno do actor marionetista: o corpo e a máscara. Exercícios de construção.

4. A investigação do teatro de marionetas: participação em seminários e projectos; escrita ensaística sobre o tema.



[Voltar](#)

Prática de Direção de Atores (ARC12595L)

Unidades temáticas a serem trabalhadas:

- 1 – Alguns Conceitos, nomeadamente a noção de “Fábula” e de “Vorgang”. Considerações sobre o trabalho do actor.
- 2 – Descoberta dum Vorgang como base de organização da situação. O “Efeito de Estranhamento” e a utilização do “Subtexto”.
- 3 – Apropriação dos traços fundamentais do papel: Fisicalidade, Gestualidade e o Porte da Personagem.
- 4 – Equilíbrio entre a componente racional e a emocional na construção da personagem; o acto de mostrar, como finalidade do jogo cénico.
- 5 – Relação de personagem: o trabalho de contracenar e enquadramento de propostas de jogo.
- 6 – Processo de comunicação no Trabalho de Contracena. Visibilidade das relações de personagem.
- 7 – Da improvisação à fixação: dialéctica no trabalho de construção.
- 8 – Composição e eloquência dos Vorgänge e a sua interligação. A Partitura. O falar gestual.
- 9 – Procura da verdade cénica como método. Estratégia de organização das propostas para a actuação.

[Voltar](#)

Teatro Educação e Comunidade (ARC12586L)

O conceito de Teatro Educação e Comunidade. Objectivos e métodos.

Teatro e Educação em relação: Contributos do Teatro e Performance educação e psicologia comunitária

Referências singulares: Freire, Boal, Brecht, Brook, Barba

Perspectivas globais nas abordagens em teatro educação e comunidade.

Questões estéticas, éticas e políticas associadas à prática.

Problemáticas contemporâneas, reinvenção de identidades na busca de uma dramaturgia de comunidade.

Pluralidade de técnicas e métodos oriundos do Teatro contemporâneo, performace e culturas populares

[Voltar](#)

Antropologia Teatral (ARC12581L)

1) A perspectiva antropológica. O modelo antropológico como via de descrição e análise do teatro enquanto discurso cultural.

2) A fisicalidade como elemento estruturante do fenómeno teatral.

3) Os princípios interculturais e a subpartitura. Factores Fisiológicos e Transculturais.

4) Teatralidade e Lusofonia. Estudo de alguns casos.

Os conteúdos programáticos visam sobretudo criar nos estudantes um espírito de interesse e prazer pela pesquisa e análise antropológicas mais relacionadas com os procesos performativos que lhe estão mais próximos.

[Voltar](#)

Performance (ARC12579L)

I – A performance e a(s) (auto)biografia(s). A performance enquanto ato necessário na construção de lugares de fala. Minorias clássicas e a contextualização do corpo contemporâneo.

II – Performance e contextos.

III – Ritual em performance: objeto e/ou sujeito.

IV - Ateliê de criação: aplicação dos conhecimentos abordados na construção de pequenas performances. Análise e discussão das mesmas.

[Voltar](#)

Teatro Físico (ARC12568L)

Contributos de Meyerhold, Laban, Copeau e Lecoq

Ações físicas – Grotovsky

Mimo, Pantomima, Clown e Artes Circenses

Improvisação

Consciência dos movimentos internos

gestualidades e códigos



[Voltar](#)

Treino Corporal (ARC12582L)

a) Preparação psicossomática

Práticas psicossomáticas em torno dos sentidos, gravidade (peso-leveza), tonicidade muscular, enraizamento, centro, força, resistência, precisão, destreza, respiração, relaxamento, concentração, coordenadas espaciais, consciência e presença do corpo.

b) Movimento e percepção

Exercícios de movimento e percepção em torno da emergência do gesto e sua sustentação e da relação com o corpo, a energia, o espaço e o tempo

c) A relação do corpo com a voz, a fala e o texto e outros elementos cénicos

Ferramentas de pesquisa para a integração da voz, fala, texto e outros elementos cénicos no treino corporal

d) Improvisação e composição

Desenvolvimento de exercícios de improvisação e composição, individualmente e em grupo, capazes de integrarem os conteúdos programáticos acima descritos: a), b), c)

e) Pesquisa de arquivo e documentação audiovisual.

f) Treino corporal, um trabalho em construção

[Voltar](#)

Treino vocal (ARC12609L)

Relaxamento e aquecimento do corpo

Respiração

Exploração de ressonâncias

Articulação

- Treino vocal com base no conhecimento prévio do treino do relaxamento corporal e na identificação do corpo como suporte da voz
- Vocalização tendo como base a colocação vocal, projecção, descoberta de ressonâncias e boa articulação da voz falada.
- Leitura de pequenos textos de acordo com os requisitos das disciplinas de palco a que esta cadeira serve de suporte.

[Voltar](#)

Estética Teatral (ARC12578L)

1. Elementos para uma estética teatral, entre poiesis, mimesis e kinesis.
2. Uma perspectiva histórica: a mimese como elemento da criação artística entre a Antiguidade Clássica e a Idade Contemporânea.
 - 2.1. Platão, Artistóteles, Horácio: as poéticas miméticas dominantes da cultura ocidental e a mimese.
 - 2.2. Modernidade, representação e crise da representação. Releituras contemporâneas do tema.
3. Por uma estética da criação: metodologias, inquirições, explorações. Mapeamento de conceitos para a criação contemporânea.
 - 3.1. Estética e política. A partilha do sensível.
 - 3.2. Semiotizar ou dessemiotizar?
 - 3.3. Participação, interactividade, interpassividade.
 - 3.4. Transgressão e limite.
 - 3.5. Repetição e exaustão.
 - 3.6. Espaço e espacialidades.
4. O teatro e alguns dos seus 'outros'.
 - 4.1. Mediatizações.
 - 4.2. Instalação habitada.
 - 4.3. Participação: comer, beber, conversar.
 - 4.4. Ecologia, activismo, cidadania.
 - 4.5. Paisagem e património.
 - 4.6. Investigar, criar, inventar, (re)produzir



[Voltar](#)

Teatro e Contextos (ARC12591L)

Territórios, Públicos e Culturas

Políticas culturais e culturas institucionais

Redes e parcerias

Formação de públicos/Participação

Programas e Apoios a Actividades teatrais

Diagnóstico, identificação de necessidades e Expectativas

Técnicas, métodos e ferramentas utilizadas por agentes teatrais no desenvolvimento de projectos em contextos diversos com objectivos múltiplos: artísticos, sociais, culturais, educacionais

Projecto: Problemática, objectivos, metodologia, recursos, planeamento de acção, intervenção e avaliação

[Voltar](#)

Técnicas de Palco (ARC12598L)

- Espaço Cénico: Nomenclatura
- Equipa técnica de um teatro: Organigrama e competências
- Trabalhos em altura: Varas manuais e motorizadas, Conceitos de rigging e Suspensão de pessoas e carga
- Elementos cenográficos: Praticáveis, rampas, estruturas de cenários, etc.
- Eletricidade: Noções básicas e de segurança
- Iluminação: Noções básicas, de montagem e segurança
- Som: Noções básicas, de montagem e segurança
- Vídeo: Noções básicas, de montagem e segurança
- Efeitos cénicos:
- Exemplos de efeitos
- Efeitos de risco acrescido:
- Fogo
- Pirotecnia
- Água
- Regras de utilização de espaços cénicos
- Legislação aplicável a recintos de espetáculos

[Voltar](#)

Projeto de Dramaturgia Portuguesa (ARC12589L)

A realização de um Projecto Teatral / Encenação a partir de um ou mais textos de Autores Nacionais (Clássicos e, ou, Contemporâneos), extraídos da Dramaturgia Portuguesa, constitui a natureza desta unidade curricular.

- a) Numa primeira fase e após a escolha do texto que irá servir de base ao trabalho essencialmente laboratorial, realizar-se-á uma análise dramatúrgica do texto.
- b) Depois, os estudantes serão organizados em grupos de trabalho, adquirindo competências em áreas como composição e arquitectura do espectáculo, cenografia, figurinos, sonoplastia, luminotecnia e efeitos especiais e produção.
- c) Depois, dar-se-á início ao trabalho de ensaios, durante os quais os estudantes serão confrontados com os problemas que se colocam durante a montagem de um espectáculo: desenvolvimento da “improvisação moldável”; construção da situação de partida; descoberta de um Vorgang; utilização do subtexto; estratégia de organização das propostas para a actuação; etc.



[Voltar](#)

Tendências Contemporâneas do Espetáculo (ARC12590L)

1. Para mapear a criação teatral contemporânea: protagonistas, temas e problemas.
2. Teatro e política: elementos para um percurso.
3. Teatro e inscrição da violência. Ser espectador em tempos de terror.
4. O teatro na cultura dos média: teatro e dispositivos tecnológicos.
5. Teatro e outras disciplinas.
6. Seminário (em cada ano, um tema a negociar e a explorar com os alunos em regime de seminário).

[Voltar](#)

Cenografia (ARC12596L)

1. Conceitos de espaço cénico e cenografia.
2. História do espaço cénico.
3. A organização espacial de um teatro convencional.
4. Utilização de espaços alternativos como sala de espetáculos.
5. Os materiais, suas características e diferentes utilizações.
6. Estratégias e metodologias na criação cenográfica.
7. O projecto cenográfico: da ideia à maquete.

[Voltar](#)

Seminário de Investigação (ARC12603L)

1. A investigação científica -Objecto(s) de estudo, Metodologias, Estabelecimento do campo
2. Metodologias da investigação científica - Plano de trabalho, Fontes de informação, Organização material (Bibliografias e Fichas de leitura); Organização textual (Princípios textuais: coesão e coerência, Citações, referências, notas, Estruturas argumentativas, A investigação e as novas tecnologias da informação).
3. Questões de formalização - Formatos (comunicação oral, publicação) e destinatários, Normas de apresentação

[Voltar](#)

Projeto experimental de teatro (ARC12597L)

- 1- Dramaturgia: Análise dramática ou adaptação dramática de um texto não teatral; Desenvolvimento do conceito de encenação, cenografia, figurinos etc.
 - 2 – Interpretação:
 - a) Das ideias para o palco: exploração da teatralidade, Improvisação, Jogo teatral;
 - b) A invenção das personagens, Contexto e circunstâncias dadas, Criatividade e potencialidades individuais do actor, Exploração da fisicalidade
 - 3 – Ensaios: Apropriação do espaço e marcações, Desenvolvimento na criação da personagem a partir da cenografia, figurinos e adereços
- Ensaios técnicos (iluminação e sonoplastia)



[Voltar](#)

Teorias do Ator (ARC12593L)

Stanislavski – o Sistema e o método.

Alguns caminhos distintos no desenvolvimento do método: a) O ênfase do papel do subconsciente no método, visto por Strassberg;

b) O método e o exame crítico realizado por Mikhail Tchekhov.

O Construtivismo e o Teatro da Biomecânica de Meyerhold, em antagonismo ao esteticismo de Tairov.

Características do Teatro Épico e o trabalho do Ator no método brechtiano.

O envolvimento do espectador: Living Theater e a “crueldade” de Artaud.

O treino do ator com Grotowski e Barba: o rito e a relação com o espectador.

O Actor e o espaço vazio: Brook, Luca Ronconi, Ariane Mnouchkine.

O View Point: Anne Bogart e a apropriação ocidental do método de Tadashi Suzuki.

Katie Mitchell e a utilização virtuosa do videodesign no trabalho teatral.

Gerald Thomas: o pensamento como processo, e o processo como tempo e espaço da cena.

[Voltar](#)

Trajetórias Socioprofissionais do Ator (ARC12604L)

Panorama do campo profissional do actor/produtor no meio teatral nacional: companhias e outras instituições que possam permitir empregabilidade. Referências profissionais no audiovisual: produtores e agentes de casting no cinema e televisão. Testemunhos sobre a carreira e profissão do actor. Preparação de um curriculum vitae. Preparação de portfolio de apresentação de projecto (preferencialmente do espectáculo final de licenciatura). Noções gerais sobre fundos de apoios a estágios, investigação e projectos de criação nacionais e internacionais.

[Voltar](#)

Área de projetos em teatro (ARC12588L)

Caso se trate da modalidade de Realização de Projecto ou Estágio, deverão ser abordados e experimentados:

Seleção ou participação na seleção de material (textos, imagens, e outras referências)

Organização de material

Calendarização ou participação na calendarização do processo

Realização ou Acompanhamento dos ensaios e da sua produção executiva (cenografia e figurinos, luminotecnia e sonoplastia)

Realização de Práticas físicas e de movimento que permitam prover as especificidades dos processos criativos individuais e colectivos